

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

AGOSTO/2017

Análise de Mercado



O **consumo de energia (Carga)** verificado no Sistema Interligado Nacional (SIN) em **julho** ficou **3,0% abaixo** do previsto no Planejamento Mensal de Operação (PMO), em função das baixas temperaturas verificadas no período.

Primeiro semestre – O consumo total de eletricidade na rede do país nos primeiros seis meses de 2017 registrou 0,4% acima em relação ao mesmo período do ano passado. Conforme as regiões, do país houve crescimento no Sul (+2,2%), no Centro-Oeste (+0,6%) e no Sudeste (+0,3%), entretanto houve queda no Nordeste (-1,0%) e no Norte (-0,5%).

Após a 2ª Revisão Quadrimestral de Carga realizada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que prevê uma de redução de ≈ 350 MWmed de setembro a dezembro de 2017, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) revisou a projeção anual do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A nova projeção para 2017 indica que o **PLD médio** do Sudeste / Centro-Oeste deverá ficar em **R\$ 289 /MWh**, acima dos R\$ 189/MWh anunciados em junho. A tendência do PLD reduzir gradualmente, ficando abaixo de R\$ 400/MWh em setembro e outubro, e em torno de R\$ 300/MWh em novembro e dezembro. Para o Nordeste, a nova projeção para 2017 indica que o **PLD médio** deverá ficar em **R\$ 301 /MWh**, seguindo a mesma tendência gradativa de redução do submercado Sudeste / Centro-Oeste.

A **Energia Natural Afluente (ENA)** ou **chuvas/vazões** se comportou de maneira bastante adversa, diferente da expectativa que estava sendo indicada pelos modelos de previsão de chuvas. Enquanto os modelos apontavam para ENAs de 86% (SE/CO), 80% (Sul), 34% (NE) e 64% (Norte) **da média histórica**, o realizado foi de 79% (SE/CO), 39% (Sul), 31% (NE) e 60% (Norte), contribuindo para o deplecionamento dos reservatórios de água de todos os submercados. O deplecionamento só não foi maior porque a carga elétrica esperada para o mês ficou bem abaixo do esperado. Para agosto, está previsto ENAs de 78% (SE/CO), 59% (Sul), 34% (NE) e 63% (Norte), todas abaixo da média história.

O reflexo da falta de chuvas se materializou no comportamento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que passou de R\$ 280,81/MWh em julho para R\$ 514,66/MWh na primeira semana de agosto.

Em 31 de julho, os níveis de armazenamento dos reservatórios se encontravam em 38% (SE/CO), 70% (Sul), 59% (Norte) e 15% (Nordeste). A usina de Sobradinho está com 10% da capacidade.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

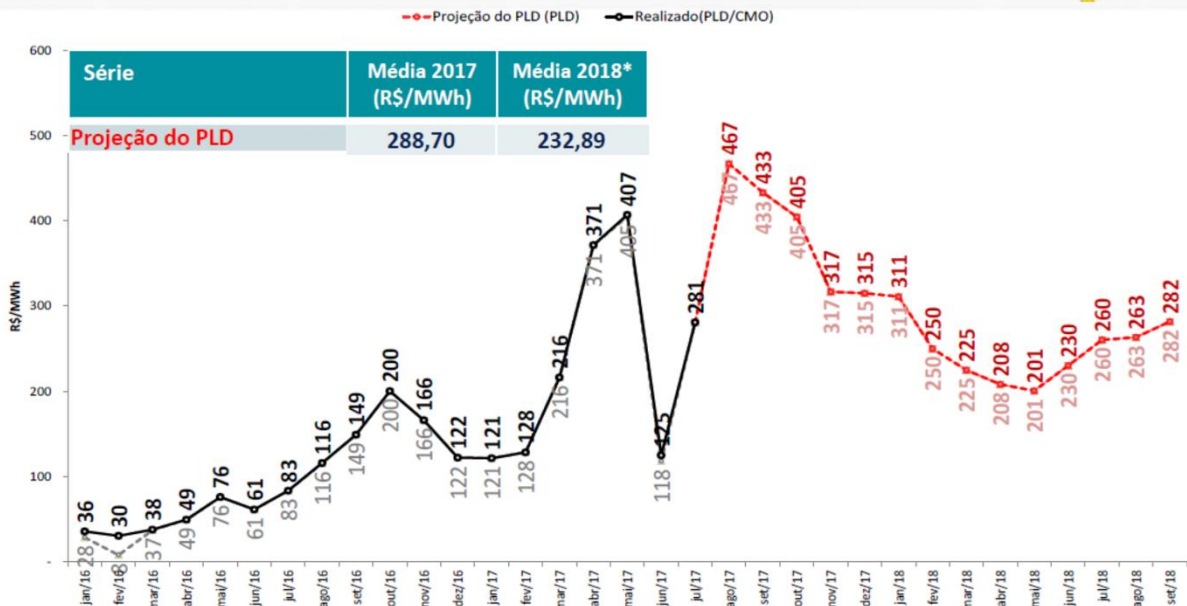
AGOSTO/2017

Análise de Mercado



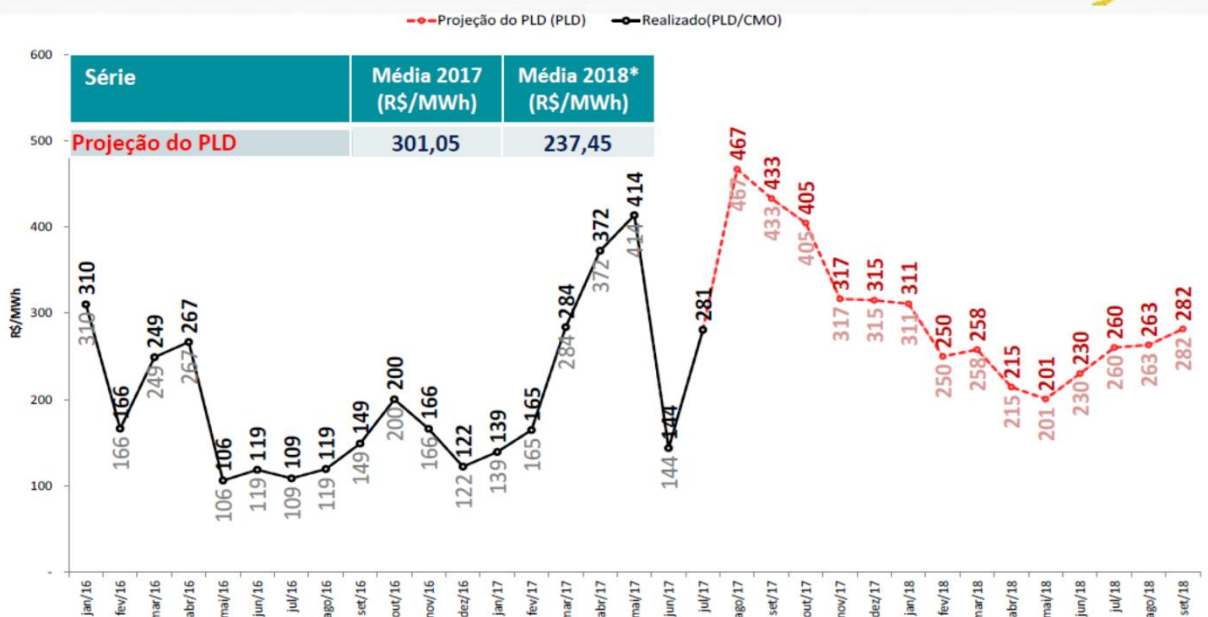
Projeção do PLD – SE/CO

Projeção do PLD



Projeção do PLD – NE

Projeção do PLD



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

AGOSTO/2017

Notícias do setor elétrico



Reforma no Setor Elétrico

No mês de julho, o Ministério de Minas e Energia (MME) colocou em consulta pública os relatórios “Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro” e “Proposta de aprimoramento do marco legal do setor elétrico”. Os documentos trazem conceitos para aprimoramento da estrutura legal, institucional e regulatória do setor elétrico. A iniciativa indica o foco do MME na transparência e é embasado nos pilares da eficiência, equidade e sustentabilidade. A consulta permanecerá aberta até 4 de agosto e as contribuições irão embasar um projeto de lei ou medida provisória que o governo prevê publicar ainda nesse ano.

Dentre os assuntos que serão discutidos na consulta pública, podemos destacar as regras de acesso ao Mercado Livre, a centralização dos custos e da gestão dos contratos de transmissão e compra de energia regulado, a separação da contratação de lastro e energia, a revisão dos incentivos tarifários e fontes incentivadas, a privatização de geradores cotistas, a revisão do risco hidrológico, entre outros temas do setor. **(Fonte: ANACE)**

Bandeira vermelha é acionada, e conta de luz subirá em agosto

A conta de luz de todos os brasileiros ficará mais cara em agosto. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem que a bandeira tarifária que será aplicada nas contas de energia no próximo mês será vermelha. Ou seja, haverá cobrança extra de R\$ 3 a cada cem quilowatts-hora (kWh) consumidos, impactando diretamente os consumidores do mercado cativo.

A bandeira vermelha é ativada quando é preciso acionar mais usinas termelétricas, devido à falta de chuvas. Os consumidores devem intensificar o uso eficiente de energia elétrica e combater os desperdícios neste período, para compensar a sobretaxa, recomendou a Aneel. **(Fonte: ANEEL)**

Governo vai devolver R\$ 1,1 bi aos consumidores

O governo devolverá ao consumidor um valor que recebeu a mais para compensar a queda de arrecadação que Estados da Região Norte teriam com novos investimentos em energia.

Ao todo, R\$ 1,13 bilhão, em valores atualizados, será devolvido a partir do ano que vem. Se fosse ressarcido de uma só vez, o consumidor teria uma redução de 0,8% na conta de luz. Mas a devolução será feita em quatro parcelas iguais, em 2018, 2019, 2020 e 2021 – serão R\$ 282,5 milhões por ano. **(Fonte: Estadão)**

ONS reduz previsão de crescimento de carga para 1,6% em 2017

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduziu a previsão de carga de energia elétrica para o ano de 2017 no Brasil. Os dados atualizados foram divulgados nesta segunda-feira, 31 de julho, pela 2ª Revisão Quadrimestral das Previsões de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética – ciclo 2017/2021.

O gerente de Previsão e Acompanhamento da Carga do ONS, Fausto Pinheiro Menezes lembrou que apesar da expectativa econômica não ter sido alterada (ONS trabalha com uma taxa de crescimento do PIB de 0,5% em 2017), o consumo caminha em “um passo mais lento” do que o esperado.

Para 2018, há uma expectativa de crescimento do consumo, principalmente, em função da ociosidade da indústria. Também se espera que o setor de construção civil se recupere. Nesse cenário, é esperado um crescimento da carga de 3,5% para o próximo ano. **(Fonte: Canal Energia)**

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

AGOSTO/2017

Indicativo de preços



As tabelas a seguir mostram uma referência de preços negociados no mercado livre no mês de julho de 2017 para os próximos anos para o mercado incentivado e convencional.

A Energia incentivada é mais cara que a convencional, porém oferece 50% de desconto da tarifa de demanda.

Energia Incentivada		Energia Convencional	
Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)	Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)
2017	288 - 292	2017	225 - 230
2018	254 - 260	2018	195 - 200
2019	210 - 215	2019	165 - 170
2020	191 - 195	2020	150 - 155
2021	190 - 195	2021	146 - 151